



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0029 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovada

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. O texto se estrutura por diálogos breves entre mãe e filho, sempre iniciados pela pergunta expressa pela mãe: “menino, cadê você?” (p. 4, 5, 8, 9, 12 e 13) e o filho responde, estar em uma aventura diferente em cada momento: “estou na caverna” (p. 6-7) “estou pulando jacarés” (p.10-11), “estou na floresta...” (p. 14-15). Essa dinâmica entre perguntas e respostas cria cadência, estimula a imaginação e promove o efeito surpresa. Desse modo, aguça a criatividade característica de crianças da primeira infância que, ao ouvirem a pergunta, podem antecipar a resposta pela ilustração que a acompanha, mas sem conhecer a intenção dos autores. Esse jogo linguístico produz efeito lúdico e convida à participação ativa na leitura. A linguagem é concisa e reproduz a oralidade, focando no essencial dessa troca entre mãe e filho, o que favorece a clareza e, ao mesmo tempo, instiga a imaginação pela alternância entre real e imaginário (p. 20-23). Dessa forma, apresenta qualidade e consistência no uso dos recursos linguísticos e nas possibilidades composicionais da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	20-23
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	5-7

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. A repetição da pergunta "Menino, cadê você?" (p. 4-5) cria um jogo interativo que convida as crianças a anteciparem e a completarem a narrativa, como observado nas páginas 12 e 13, nas quais a ilustração que acompanha a pergunta mostra o menino em uma floresta na companhia de um lobo. Em sequência, a resposta do menino é: "estou na floresta..." (p. 14-15). Nesse sentido, a floresta esta construída pela sua imaginação no quintal da casa e o cachorro faz o papel de lobo. O mesmo acontece no desenrolar da narrativa, explorando outros ambientes: caverna (p. 6 -7), que se dá dentro de um armário, ou, ainda, um rio com jacarés (p. 10-11), em que os desenhos do tapete fazem lembrar a aparência serrilhada da carapaça do animal. Dessa forma, as ilustrações complementam e ampliam o texto verbal, expande as possibilidades de interpretação e convida à criação de novas narrativas por meio da relação entre a pergunta que se repete, a apresentação da ilustração, a resposta do menino e a descoberta posterior. A escolha criteriosa de palavras do cotidiano, aliada à cadência rítmica do texto e ao caráter lúdico das imagens, pode promover abertura para a fruição estética no processo de leitura, além de possibilitar a inspiração para criarem suas próprias brincadeiras com objetos e cenários do cotidiano.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	4-5
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	6-7

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. A narrativa se desenvolve em torno da inventividade de uma criança que cria universos imaginários a partir de cenários reais. As respostas do menino em relação às chamadas da mãe transformam elementos do cotidiano em cenários fabulosos: o armário da cozinha vira caverna (p. 6-7), a banheira se transforma em um oceano (p.18-19) e embaixo da mesa existe um castelo (p. 22-23). Também conta com personagens típicos de contos, que povoam o imaginário infantil como: o lobo, presente na sequência da floresta (p. 12-15) e o tapete voador do desfecho da história (p. 30-31). Essa transformação de objetos e lugares da casa em universos fantásticos evidencia inventividade e aproxima a narrativa do brincar infantil, fundamental para a construção da identidade da criança. Ao transformar o real em fantasia, a obra reflete a forma como essa criança elabora sentidos sobre si, sobre o outro e sobre o mundo, constituindo-se como um elemento formador da infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	12-15
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	30-31

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças. O texto se organiza em torno da oralidade, representando um diálogo entre mãe e filho com frases curtas, diretas e estruturas repetidas, o que traz cadência à narrativa e favorece a compreensão pelas crianças, como pode ser observado nas páginas 12 a 15, na qual a mãe pergunta: “Menino, cadê você?” e é logo respondida com: “Estou na floresta do lobo! ”. Tal dinâmica se repete no desenvolvimento da narrativa com a mesma pergunta da mãe e uma resposta direta do filho, sempre engajado em novas aventuras (p. 4, 7, 8, 11, 16, 19, 20 e 23). Essa escolha lexical permite às crianças se reconhecerem nas situações apresentadas. Além disso, a repetição da pergunta “Menino, cadê você?” Cria um jogo de antecipação e participação ativa. Esse recurso, aliado ao caráter lúdico da narrativa, promove clareza, envolvimento e adequação à faixa etária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	12-15
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	4
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	7
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	8

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. A narrativa apresenta diálogos que valorizam a oralidade sem apresentar estereótipos, clichês ou simplificações, explorando situações do cotidiano que se transformam pela imaginação infantil. A estrutura constituída de perguntas e respostas reforça a entonação dos questionamentos e dá ênfase às exclamações, como exposto em: “Menino, cadê você?” (p.8); “Estou pulando jacaré no rio!” (p.10); “Estou no meu castelo!” (p. 22). Determinada estrutura apresenta de forma lúdica, ao leitor, a expressividade da língua. Além disso, a sonoridade das palavras, a pontuação empregada e o ritmo da leitura contribuem para a percepção dos elementos constitutivos da linguagem. E, ainda, tratando-se de um livro ilustrado, no qual o texto verbal não deve prescindir das ilustrações para a construção de sentidos, as respostas do menino constituem-se em metáforas visuais, por exemplo, quando a banheira se transforma em oceano (p. 18-19), ampliando as possibilidades da linguagem na brincadeira e no pensamento infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	22
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	18-19

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas e capacitastes, respeitando a diversidade nas suas múltiplas dimensões. A narrativa se constrói em torno da relação entre mãe e filho, assim não reproduz estigmas ou visões discriminatórias. O tom da pergunta da mãe e sua repetição ao longo da história, longe de caracterizar uma reprimenda, realça a ideia de afeto e de brincadeira (p. 4, 5, 8, 9, 12 e 13). Os cenários e situações inventados pelo menino, como a caverna (p. 6-7), o rio com jacarés (p. 10-11) ou a floresta (p. 14-15) são frutos da imaginação e não veiculam estereótipos culturais ou sociais. Além disso, o desfecho da história, em que mãe e filho passeiam em um tapete voador (p. 24-31) reforça o caráter afetivo e lúdico da relação e o respeito à inventividade do menino. A obra retrata e valoriza a criatividade infantil como expressão da subjetividade em consonância com os princípios dos direitos humanos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	4
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	24-31

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. A pergunta da mãe, por exemplo: "Menino, cadê você?" (p. 4, 5, 12 e 13), que se repete a cada tentativa de encontrar o filho, configura a relação de afeto e brincadeira entre as personagens. Essa pergunta marca, também, o tempo narrativo e a relação espaço-tempo, visto que por meio dela seguem as respostas do menino, revelando os locais em que se encontra brincando, como: a caverna dentro do armário (p. 6-7) ou a floresta do lobo (p. 14-15). Assim, o chamado da mãe desencadeia a criação de diferentes cenários imaginários pelo menino – o rio com jacarés (p. 10 -11), o oceano (p. 18 - 19) ou o castelo (p. 22-23) – que funcionam como marcadores espaciais. Esse diálogo entre mãe e filho torna evidente que toda a história se desenrola em parte de um dia comum, bem como a passagem de ambientes reais para universos ficcionais, articulando a narrativa na relação entre espaço, tempo e características dos personagens.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	4-5
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	22-23

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. O texto verbal é construído a partir de diálogos breves e reiterados entre mãe e filho (linguagem coloquial), marcada pela simplicidade das frases, cujo sentido é complementado pelas ilustrações, uma vez que se trata de um livro ilustrado. A fala da mãe é apresentada em forma de chamada, com entonação interrogativa “Menino, cadê você?” (p. 4, 5, 8, 9, 12 e 13), enquanto a resposta do filho revela a sua localização e expõe o contexto real, como: “Estou na caverna, mamãe.” (p. 6-7), que é um armário embaixo da pia da cozinha ou “Estou no rio pulando jacarés!” (p. 10-11), quando brinca no tapete da sala ou “Estou na floresta do lobo!” (p. 13 -14), que é o quintal da casa. Ao final da narrativa, o chamado do menino pela mãe “Manhêêêêê!!! (p. 26-27) e a expressão de alegria pelo voo no tapete “luuuuupiiiiii” (p. 30-31) reforçam essa caracterização da oralidade na comunicação entre as personagens e o uso adequado da variação linguística.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	30-31
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	26-27
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	8-9

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade com tramas não previsíveis e efeito surpresa que incentivam a curiosidade e a imaginação. A cada chamada da mãe, vemos o menino em uma situação incomum de aventura, como: pular sobre jacarés no rio (p. 8-9) ou divertindo em seu castelo (p.20-21). As respostas oferecidas reforçam as cenas anteriores, mas a narrativa visual traz o menino em ambientes da casa transformados pela sua imaginação nos cenários anunciados, a saber: a sala com tapete de gravuras semelhantes a jacarés (p. 10-11) ou a fortificação construída com móveis da casa (p. 22-23). Esse arranjo, em que o imagético contradiz o verbal, cria um efeito surpresa e leva o leitor a imaginar quais serão as próximas transformações feitas pelo menino, mantendo a narrativa envolvente e ampliando o universo das interpretações. Além disso, no final da história, ocorre uma inversão: quando a mãe, ao ser chamada pelo menino, entra no jogo e responde: “- Estou no meu tapete voador!” (p. 29) interagindo com o filho de forma divertida e criativa (p. 24-31). Portanto, essa imprevisibilidade mantém o efeito surpresa, reafirma o caráter lúdico e inventivo da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	29
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	24-31

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

A obra em questão é uma narrativa autoral em forma de livro ilustrado.

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

☒ Sim
 ☐ Parcialmente
 ☐ Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. O projeto da obra segue a organização de páginas duplas, assim as ilustrações criam composições que expandem a cena para além do texto verbal, como é próprio dos livros ilustrados, reforçando a ideia da imaginação do menino, configurando-se, desse modo, como um convite também à imaginação do leitor. As ilustrações dos cenários imaginários, criados pelo menino, levam a uma cena maior com pequenos detalhes a serem explorados, como os utensílios pendurados no armário que viram morcegos na caverna (p. 4-7), a baleia de borracha da banheira que aparece no mergulho no fundo mar (p. 16-19) ou as pequenas estátuas da decoração que se transformam em soldados do castelo (p. 20-23). O projeto gráfico remete às ilustrações da literatura de cordel, com cores fortes e contrastantes, texturas variadas e grafismos que se repetem nas variadas cenas, garantindo um tratamento estético que enriquece o diálogo entre texto verbal e imagético. Por fim, os elementos textuais e ilustrativos, que compõe a obra, apresentam qualidade e relacionam-se de forma a ampliar o universo de significação das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	4-7
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	16-19
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	20-23

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. Em páginas duplas que expandem a narrativa, as imagens garantem a leitura propositiva e criativa, transcendendo e ampliando o texto verbal, como é próprio dos livros ilustrados. Como exposto na floresta do lobo (p. 12-13), a vegetação ocupa quase todo o espaço gráfico, assim, na margem inferior, ressalta o menino e o lobo que se observam mutuamente, e gera uma atmosfera de mistério, levando a questionar sobre a intenção do lobo. Nas páginas seguintes 14 e 15, tudo é desmistificado, as plantas penduradas, os canteiros e o cachorro peludo que dá a pata ao menino. Em sequência, composta por fundo azul, uma baleia-cachalote em primeiro plano com raias e peixes ao redor conduzem o leitor a um mergulho no fundo oceano (p.16-17), logo depois revela a banheira onde o menino brinca com brinquedos na forma desses animais (p. 18-19). Acrescenta-se a isso o imaginário sobre o castelo (p. 20 e 21), os diversos níveis, detalhes e ambientes de luz e de sombra e, num passe de mágica, a fortificação dá lugar à sala com objetos variados, uma mesa com panos amarrados e luminárias com diferentes focos direcionados (p. 22 e 23). Assim, o projeto imagético não apenas complementa o texto, mas enriquece os sentidos da narrativa, bem como estimula a construção de novas histórias e contextos pelas crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	21-22
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	22-23

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores e recursos gráficos, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionam com coerência e criatividade. Os cenários e personagens ilustrados são apresentados a partir de imagens com cores fortes e contrastantes, isto é, por meio de uma técnica que remete à xilogravura dos livros de cordel e faz uso criativo de formas e de figuras geométricas que se repetem em diferentes enfoques nas páginas do livro, como por exemplo, o grafismo da camiseta do menino que é apresentado na cena do castelo (p. 20-23) ou o desenho da borda do tapete que volta a aparecer no muro do quintal e no rodapé da sala (p. 10, 11, 14, 15, 22 e 23). Nas páginas 6 e 7, nota-se que revela a “caverna” dentro do armário e diálogo com o texto verbal com a resposta do menino: “- Estou na caverna, mamãe.” Diante disso, verifica-se que o ambiente aparece iluminado pela claridade que vem da janela, enquanto ele e o gato estão em um ambiente de luz e sombra, reforçando a ideia da brincadeira de se camuflar em ambientes reais para simular as cenas imaginárias. A cor azul presente em todo o fundo das páginas 16 e 17 remetem à imensidão do oceano. Por fim, na cena da interação com a mãe, vê-se a inclinação do tapete voador, assim os traços que representam o vento dão ideia de movimento, ampliando a dimensão fantástica da cena (p. 28-29). Desse modo, verifica-se que a obra evidencia o uso de diversos elementos e recursos gráficos aplicados com coerência e criatividade, o que favorece a relação entre forma e conteúdo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	20-23
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	10-14
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	28-29

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas da narrativa autoral. O uso de páginas duplas, grafismos, contrastes marcantes e cores intensas amplia a força expressiva das cenas e reforça a alternância entre realidade e imaginação proposta pelo texto. Nas páginas em que aparecem os universos fantásticos criados pelo menino, como o rio com jacarés (p. 10-11), o fundo do mar (p. 16-17) ou o voo no tapete mágico (p. 28-29), o projeto imagético intensifica o caráter lúdico e inventivo da narrativa, aspectos que favorecem o jogo simbólico. Além disso, cada ambiente imaginativo guarda relação com elementos visuais que aparecem na página dupla seguinte, criando um elo entre o real e o ficcional, como se verifica das páginas 4 a 7, em que os morcegos da caverna são os utensílios pendurados no armário e o tigre é o gato que acompanha o menino. Mais adiante, a vegetação da floresta é formada pelas plantas do quintal e o lobo é o cachorro (p. 12-15). Assim, cena após cena imaginada pelo menino, estão presentes os objetos e elementos que a compuseram, os quais foram transformados pela imaginação. Essa recorrência de referências concretas confere unidade à narrativa e reforça a articulação entre real e imaginário na abordagem do tema.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	4-7
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	12-15
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	28-29

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. As personagens, menino e mãe, são representadas com traços estilizados e grafismos que não reforçam padrões preconcebidos e assumem cores variadas de acordo com as cores presentes nas cenas (p. 6-11; p. 25-31), descaracterizando referências de etnia. O encontro com o lobo na floresta apresenta o menino e o lobo em um encontro amigável (p. 12-13), fugindo ao estereótipo do animal feroz e perigoso. Os ambientes, móveis e utensílios da casa (p. 6, 7, 14, 15, 26 e 27) trazem representações possíveis a espaços diversos sem delimitações fixas, sejam territoriais ou culturais. A mãe e o menino aparecem em contextos cotidianos que se transformam pela imaginação, ou seja, não há enquadramentos que limitem papéis de gênero ou imponham visões estigmatizadas. Além disso, os contrastes cromáticos, enquadramentos e grafismos que integram a composição visual ampliam o espectro comumente associado às obras infantis e favorecem novas formas de olhar, ampliando o repertório imagético do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	6-11
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	28-31
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	26-27

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. O tema da obra diz respeito ao mundo da imaginação, em que um menino brinca com os objetos da casa e imagina estar no fundo do mar, em uma caverna entre outros. Assim, o início dos diálogos com a pergunta da mãe, “Cadê você, menino?” (p. 4, 8, 12, 16 e 20), acompanhada da ilustração que mostra a criança em algum cenário inusitado como em uma caverna acompanhado de um tigre (p. 4-7) ou no fundo do mar (p. 16-19) que oferece espaço para que o leitor possa imaginar o que virá a seguir. O que se segue é a descoberta por meio das imagens de que tais situações são fruto da imaginação do menino, que transforma os ambientes e objetos da casa em cenários imaginários, como uma floresta (p. 14-15), ou um castelo (p. 22-23), elementos que confirmam, verbalmente, a fantasia. Esse jogo entre o verbal e o imagético abre espaços de indeterminação a serem preenchidos, provocando o leitor tanto a imaginar qual será o próximo arranjo feito pelo menino, quanto a preencher as lacunas com suas próprias experiências de brincar. Assim, a estrutura dialógica e aberta da obra sustenta a narrativa na alternância entre verbal, imagético/real e imaginário, estimulando a participação ativa, bem como a construção de sentidos pelas crianças leitoras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	4
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	4-7
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	22-23

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. A imaginação infantil e as brincadeiras criadas pelas crianças são o tema da obra, desenvolvido a partir da contraposição entre texto verbal e imagético. A estrutura do texto verbal, de perguntas e respostas entre mãe e filho, configura-se em um recurso narrativo simples, mas de grande efeito quando em conjunto com as ilustrações. A sequência inicial dá o tom da obra: a pergunta da mãe, “Menino, cadê você?” (p. 4-5) é apresentada junto à ilustração que mostra a criança em uma caverna na companhia de um tigre. Na página seguinte, temos a resposta “Estou na caverna, mamãe.” (p. 6) e a ilustração representa a criança e um gato dentro de um armário, na cozinha, embaixo da pia. (p. 7). Esse jogo de perguntas e respostas com imagens evoca um mistério que logo será revelado. Determinado aspecto se torna recorrente durante toda a narrativa em cenas como a do rio com jacarés (p. 8-11), da floresta (p. 12-15) ou do fundo do mar (p. 16 -19). Nesse arranjo, o texto escrito informa e, a ilustração contradiz, apresentando um efeito criativo que reforça a abordagem do tema, sustenta a progressão da história e convida à participação criativa dos leitores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	6
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	4-5
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	7
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	12-15

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A narrativa se organiza em chamadas da mãe seguidas das respostas inventivas do filho, sem apresentar julgamentos, como dizer que a criança mentia; orientações de conduta, como proibir a brincadeira; ou mesmo respostas prontas para as situações criadas pelo menino, permitindo múltiplas interpretações pelo leitor. A interação do menino pelos cômodos da casa denota a liberdade da criança na construção e representação de universos imaginários: a floresta do lobo (p. 10-13), o fundo do mar (p. 14-17) ou o castelo (p. 20-23). O final da história dá ainda mais ênfase a esse não direcionamento da interpretação ao trazer a inversão dos papéis, quando o menino procura pela mãe e ela diz estar no tapete voador, seguida pela cena dos dois voando pelo céu (p. 26-31). Dessa forma, o texto estimula e respeita a autonomia da infância, oferecendo liberdade para que cada criança atribua sentidos próprios à experiência literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	10-13
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	14-17
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	20-23
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	26-31

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Ao abordar a brincadeira do menino que transforma cenários e objetos cotidianos em universos fantásticos, como o armário que se torna uma caverna (p. 6-7), a banheira que simula o fundo do mar (p. 16-17) ou a mesa que se metamorfoseia em castelo (p. 22- 23), a obra propicia reflexões da criança sobre a experiência de brincar, de interações e de representar papéis dos outros – nesse caso, a mãe que estimula a brincadeira ao sempre perguntar: “Cadê você, menino?” (p. 4, 8, 12, 16 e 20). Ainda, no desfecho, interage com o filho e participa da encenação lúdica com o tapete mágico (p. 24-31). O componente verbal apresenta uma abordagem criativa e ética do brincar infantil; o imagético amplia significados com ilustrações que remetem à literatura de cordel e são marcadas por cores intensas, contrastes e grafismos, o que favorece a expansão do repertório estético e cultural do público leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	4
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	24-31

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial**4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial****4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial**

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. A capa do livro traz o título e provoca uma possível resposta ao mostrar a brincadeira do menino embaixo da mesa. A folha de rosto também repete a pergunta do título e, na margem inferior da página, a ilustração do garoto "espiando" escondido. Na página da dedicatória, nota-se as pernas e a parte do dorso de uma mulher adulta, sugerindo alguma participação sua na narrativa. A fonte escolhida para o texto verbal é legível e adequada à leitura. Dessa forma, o tamanho ligeiramente ampliado usado para as falas da mãe denota elevação no tom ao procurar o filho, além de diferenciar as falas das personagens. A escolha pela sequência de quatro páginas para cada cenário ou aventura que o menino vive, sempre em páginas duplas com ilustração contínua, amplia o espaço da narrativa e convida a um olhar que não se limita apenas ao texto verbal e imagético, mas retoma elementos indicados anteriormente, quase como um jogo de esconde-e-acha, como exposto entre o menino e a sua mãe. Diante disso, nota-se que esse arranjo se torna evidente na cena da caverna, em que os utensílios pendurados no armário são os morcegos antes apresentados (p. 4-7) e, também, no castelo, em que as pequenas estatuetas e o guarda-chuva em cima da cadeira remetem aos guardas e às torres do castelo (p. 20-23). Assim, os recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais colaboram para a ampliação de sentidos do texto e possibilitam diferentes caminhos interpretativos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	4-7
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	20-23

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. Em todas as cenas em que a mãe chama pelo filho e o menino responde onde está, o texto verbal aparece na página da esquerda. A opção pelo verbal conciso, um a cada página dupla, cria pausas que valorizam a oralidade, marcam e diferenciam as falas dos personagens, assim como a diferença de tamanho da fonte usada para um e outro, como se vê nas cenas da caverna (p. 4-7) e do rio com jacarés (p. 8-11). Essa disposição valoriza o contraste entre a objetividade textual e a amplitude das ilustrações em páginas duplas, que ocupam toda a mancha gráfica. Além disso, a variação tipográfica e a repetição das letras nas expressões "Manhêêêêêê" (p. 26-27) e "luuupiiii!" (p. 30-31) intensificam a expressividade, traduzindo graficamente entonações e emoções. Os grafismos que se repetem em diferentes situações favorecem uma leitura imagética diferenciada e detalhada, que remete também ao jogo de esconde-e-acha narrado na obra, como os pequenos azulejos do armário (p. 7) e o detalhe da saia da cadeira (p. 10), que aparecem no salto da bota e na roupa da mãe, na folha de dedicatória e nas páginas 29 e 31. Tais recursos visuais ampliam os efeitos de sentido, além da dimensão lúdica e poética da obra, garantindo acabamento estético, bem como enriquecendo a experiência de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	4-7
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	8-11
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	30-31
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	26-27
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	7
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	10
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	29-31

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo, os elementos acrescentados à obra contemplam parcialmente a categoria creche, pois não há um áudio único, mas narrações separadas por página e os áudios são nomeados da seguinte forma: audio_alit1_adp3; audio_alit1_adp4_5; audio_alit1_adp12_13 etc. A parte dessa questão, a narração apresenta música de fundo, ritmo pausado e entonação clara, tanto para as vozes da mãe quanto para a voz do menino (audio_alit1_locp4/0:03-0:08; audio_alit1_locp6/ 0:04-0:08) e em sintonia com a linguagem simples e direta do texto, aspectos adequados à faixa etária da Educação Infantil. Há entonação e sons adicionais, como quando o menino diz, ofegante, que está pulando jacarés no rio e ouve-se, logo ao final, o barulho de água (audio_alit1_locp10/ 0:03-0:09), o que acrescenta ludicidade e dramaticidade à obra. O jogo entre chamada e resposta é preservado de forma acessível às crianças pequenas, como entonações encenadas pelos narradores, valorizando o caráter lúdico da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	HTLC0002010029P260101000001_Z IP.zip	0:03-0:08
HT LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	HTLC0002010029P260101000001_Z IP.zip	0:04-0:08
HT LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	HTLC0002010029P260101000001_Z IP.zip	0:03-0:09

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo faz parcialmente referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. A narração limita-se à dedicatória e ao texto verbal, não apresentando as informações de autoria e edição. No entanto, o áudio segue fielmente a sequência do livro impresso, mantendo a estrutura de perguntas (audio_alit1_locp4/ 0:00-0:08; audio_alit1_locp8/ 0:00-0:11) e respostas (audio_alit1_locp6/ 0:00-0:11; audio_alit1_locp10/ 0:00-0:11) e reforçando a cadência rítmica do texto. A obra traz, ainda, uma versão descritiva que traduz as ilustrações, mas não faz menção ao texto verbal que as acompanha.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	HTLC0002010029P260101000001_Z IP.zip	0:00-0:11
HT LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	HTLC0002010029P260101000001_Z IP.zip	0:00-0:11
HT LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	HTLC0002010029P260101000001_Z IP.zip	0:00-0:08
HT LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	HTLC0002010029P260101000001_Z IP.zip	0:00-0:11

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo apresenta recursos lúdicos, como entonação de vozes de personagens. As chamadas da mãe variam em entonação ao longo da narração, ora mais suaves e prolongadas, ora mais intensas e enfáticas (audio_alit1_locp4/ 0:00-0:11; audio_alit1_locp8/ 0:00-0:11; audio_alit1_locp12/ 0:00-0:11; audio_alit1_locp16/ 0:00-0:11), conferindo dinamismo à repetição da pergunta “Menino, cadê você?”. As respostas do garoto também apresentam variação expressiva, transmitindo entusiasmo e invenção, como quando afirma estar no fundo do mar (audio_alit1_locp18/ 0:00-0:11) ou ao exclamar “luuupiiii!” (audio_alit1_locp30/ 0:03-0:06). Além das entonações diferenciadas, como a respiração ofegante do menino ao pular os jacarés (audio_alit1_locp10/ 0:03-0:08), há efeitos sonoros que intensificam o caráter lúdico da narrativa, como o som de água no trecho descrito acima ou as trombetas que soam quando o menino anuncia estar no castelo (audio_alit1_locp22/ 0:03-0:09). Esses recursos favorecem a imersão da criança e ampliam a fruição estética da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	HTLC0002010029P260101000001_Z IP.zip	0:03-0:06
HT LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	HTLC0002010029P260101000001_Z IP.zip	0:03-0:08
HT LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	HTLC0002010029P260101000001_Z IP.zip	0:03-0:09
HT LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	HTLC0002010029P260101000001_Z IP.zip	0:00-0:11

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo não apresenta vozes robotizadas. As vozes utilizadas são humanas, com entonação expressiva que reforça o caráter lúdico da narrativa. A mãe é interpretada com variações ao longo da obra, alternando tons suaves e mais intensos (audio_alit1_locp4/ 0:03-0:08; audio_alit1_locp16/ 0:03-0:08). O menino também é narrado com voz natural e dinâmica, transmitindo emoção e entusiasmo, como quando surge ofegante ao pular os jacarés (audio_alit1_locp10/ 0:03-0:07) ou preocupado ao chamar pela mãe (audio_alit1_locp24/ 0:03-0:09; audio_alit1_locp26/ 0:03-0:08). A opção por vozes naturais garante clareza, proximidade e fidelidade à proposta estética da obra, sem recorrer aos recursos artificiais que comprometam a fruição.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	HTLC0002010029P260101000001_Z IP.zip	0:03-0:09
HT LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	HTLC0002010029P260101000001_Z IP.zip	0:03-0:08
HT LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	HTLC0002010029P260101000001_Z IP.zip	0:03-0:08
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	0:03-0:07

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo apresenta qualidade sonora em termos de mixagem, equalização e ganho. As vozes são ouvidas com clareza, sem ruídos ou distorções, garantindo inteligibilidade mesmo nos momentos de maior entonação. As chamadas da mãe soam limpas e equilibradas em relação ao ambiente sonoro (audio_alit1_locp4/ 0:00-0:11; áudio_alit1_locp8/ 0:00 – 0:11), assim como a respiração ofegante do menino ao pular os jacarés e som de água ao final são audíveis com nitidez (audio_alit1_locp10/ 0:03-0:09), sem sobreposição ao texto verbal. O mesmo se dá com o “iuuupiiii!” (audio_alit1_locp30/ 0:03-0:08) do menino ao voar no tapete mágico com a mãe. O controle de ganho mantém uniformidade no volume entre diferentes trechos, assegurando uma escuta contínua e confortável para o público da Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	HTLC0002010029P260101000001_Z IP.zip	0:00-0:11
HT LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	HTLC0002010029P260101000001_Z IP.zip	0:00 – 0:11
HT LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	HTLC0002010029P260101000001_Z IP.zip	0:03-0:09
HT LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	HTLC0002010029P260101000001_Z IP.zip	0:03-0:08

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Os áudios são fragmentados, logo, não há uma unidade entre eles no sentido que se possa verificar essa transição entre os elementos narrados. Diante disso, infere-se que em todos os trechos narrados há coincidência dos cortes com frases musicais, garantindo a organicidade e a clareza do áudio.

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Trata-se de uma narrativa autoral com ilustrações.

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A narrativa aborda as brincadeiras e a imaginação que constituem o universo infantil, vivenciadas por um menino, sem revelar estereótipos ou visões estigmatizadas. As ilustrações reforçam o caráter inventivo e lúdico, e a representação dos personagens, com traços que remetem ao grafismo geométrico e com alternância de cores de acordo com os cenários, foge no que diz respeito às características preconceituosas (p. 24-25) ou discriminatórias (p. 28-29). Ao priorizar a fantasia como experiência constitutiva da infância, a obra preserva o respeito à diversidade e se mantém alinhada aos princípios dos direitos humanos e às diretrizes da Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	28-29
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	24-25

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. A narrativa se concentra na brincadeira e na imaginação do menino, que transforma objetos do cotidiano em universos fantásticos, sem apresentar caráter instrucional ou moralizante, como vemos nas sequências da caverna (p. 4-7) e do fundo do mar (p. 16-19), nas quais a mãe aceita e estimula a brincadeira do filho. E, ainda, participa da brincadeira com seu “tapete voador” (p. 24-31), em que mãe e filho “voam” juntos, revelando a liberdade de criação e do brincar entre ambos. O texto não transmite mensagens de cunho ideológico ou religioso, mas valoriza a criatividade e o jogo inventivo próprio da infância. As ilustrações, por sua vez, ampliam os sentidos narrativos, sem veicular conteúdos doutrinários, isto é, reforça o caráter lúdico, poético e estético da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	4-7
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	16-19
IM LC 000 201 - 0029 P26 01 01 000 001	IMLC0002010029P260101000001-P DF.pdf	24-31

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 PNLD 2026-2029.

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:19.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:32